|  |
| --- |
|   |
| COMUNICAÇÃO INTERNA.  |
| DE: Sandoval Garrido da Silva - CR PARA: Odorico Alves da Silva – CGAE |
| ASSUNTO: Comunicação ( FAZ ) |
|  |
|  Comunico que , na madrugada do dia 20, sábado, por volta das  |
| 01:15, em uma das minhas rondas habituais pela residência estudantil, senti |
| um forte cheiro de tabaco e bebida alcoólica provenientes dos alojamentos dos  |
|  alunos residentes. Resolvi verificar o fato mais de perto. Abri o portão prin-  |
| cipal e entrei pelo corredor, iluminando o ambiente com a lanterna do meu  |
| celular e, para minha surpresa, os alunos GEREMIAS GOÉS DOS SAN- |
| TOS, do curso subsequente ADM PROEJA 2015, DANIEL RIMENES DA  |
| SILVA RAMOS, do curso integrado, 3º AGRO e ANTONIEL FIGUEIREDO  |
| MELO, do curso subsequente ADM PROEJA 2018, saíram correndo e cam- |
| baleando, todos os três exalando forte cheiro de bebida alcoólica (cachaça), |
| como pude constatar logo depois. Pedi que se acalmassem e fossem dormir,  |
| pois já era tarde da noite. Daniel Rimenes da Silva Ramos e Antoniel figuei- |
| edo melo obedeceram e foram dormir. Porém, Geremias Góes dos Santos |
| disse: “Não vou dormir, pois não estou fazendo nada de errado”. Pegou seu  |
| celular, sentou em sua cama e começou a falar em voz alta que não tinha  |
| medo de ninguém e que iria beber novamente. O mesmo já estava visivel- |
| mente embriagado. Calmamente, pedi que se acalmasse e que fosse dormir |
| pois estava perturbando o sono dos outros alunos residentes e a ordem do |
| dormitório. Nesse momento, o aluno Geremias levantou-se de sua cama e |
| começou a se alterar, dizendo sempre que não tinha medo de ninguém e outros impropérios. Passava das 02:30 da madrugada e o aluno mais alterado.  |
| Decidi, então, solicitar ajuda do vigilante de plantão, o senhor Bosco,  |
| pois me preocupei com a segurança dos outros alunos residentes. Entramos |
| no alojamento e pedi mais uma vez que o mesmo, Geremias, fosse dormir. |
| O aluno supracitado se mostrou ainda mais alterado. Diante da situação, pe- |
| di ao vigilante Bosco que permanecesse no alojamento e fui à procura do  |
| Coordenador Geral de Assistência ao Educando, como não o encontrei, so- |
| licitei orientação do Diretor Geral, professor Elias Brasilino. Relatei a si- |
| tuação, externando minha preocupação com a segurança dos outros alunos |
| residentes. O Diretor disse que se o aluno não se acalmasse, não haveria ou-  |
| tra opção, senão leva-lo à delegacia de polícia. Retornei e perguntei ao aluno  |
| Geremias se o mesmo iria se acalmar e dormir, caso contrário o levaríamos |
| para a delegacia. Mais uma vez o aluno supracitado voltou a afirmar que |
| não tinha medo de ninguém e que queria ir para a delegacia, cada vez mais alterado. Diante da situação e sempre primando pela segurança dos outros  |
| residentes, não houve outra solução senão encaminhá-lo à delegacia de po-  |
| lícia. Quero registar que, em nenhum momento usamos de violência, seja |
| verbal ou física, contra nenhum dos alunos envolvidos no caso. 03:45 da |
| madrugada. |
|  Outros alunos residentes que também ingeriram bebida al- |
| Coólica: DAIÊ MENDONÇA LOPES, 3º AGRO, DIONEY DUTRA TEI- |
| XEIRA, 2º AGRO. |
|  Foram apreendidas duas garrafas de cachaça: uma skarloff, |
| seca e uma garrafa de 61, quase seca e um maço de tabaco. |
|  No aguardo de providências, subescrevemo-nos. |
| IFAM/SGC, 20 / 10 /2018  |
|  |
| DESPACHO |
|  |
|  |
|  |
|  |
| IFAM/SGC,....... /....... /2018*Assinatura* |
|  |